

MAIS FESTA DOS TRABALHADORES...

MÉDICOS CUBANOS SÃO HOMENAGEADOS

A festa teve a presença de vários dirigentes sindicais, do vereador de Amparo Pedrinho do Gás (PCDoB), de secretários municipais, e contou ainda com a participação especial de 15 médicos cubanos que estão atuando na região através do Programa "Mais Médicos" do governo federal. Eles foram homenageados pela direção do SindMetal e cumprimentados pelo trabalho que vêm desenvolvendo em prol da saúde da população brasileira, em especial nos municípios da região.



DIRETORIA AGRADECE AOS ASSOCIADOS

Os diretores do Sindicato destacaram a consciência de luta dos trabalhadores que ajudam a tornar o Sindicato cada vez mais forte. Para o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, é fundamental manter esta união para que mais conquistas possam ser alcançadas nas empresas metalúrgicas da base. Ele agradeceu a grande presença dos associados na festa e parabenizou o comprometimento de cada trabalhador com a entidade. "Esta festa só é possível graças a vocês, que são sócios do Sindicato e compreendem a importância de participar da entidade. Esperamos no ano que vem fazer uma festa ainda melhor para todos", finalizou.



ATÉ 2015!



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

UNIDADE & LUTA

Filiado à



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Federação Interestadual dos Metalúrgicos do Brasil

acesse estas e outras notícias em
www.portaldotrabalhadores.com.br

O jornal dos trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna e Região

MAIS DE 5 MIL PESSOAS PRESENTES FAZEM... ... A MAIOR FESTA DOS TRABALHADORES DA REGIÃO!



ACESSE O PORTAL DOS TRABALHADORES
(WWW.PORTALDOSTRABALHADORES.COM.BR)
E A FAN PAGE DO SINDMETAL NO FACEBOOK
(FACEBOOK/SINDMETALURGICOS)

E VEJA A LISTA DE PREMIADOS E TODAS AS FOTOS DA FESTA.
ACHE A SUA, CURTA E COMPARTILHE!

DEBATE POLÍTICO

O sindicalismo deve participar do processo eleitoral?

Uma das missões da organização sindical é a politização e conscientização política da classe trabalhadora

As entidades sindicais, como um dos mais importantes agentes políticos e sociais do país, tem que participar do processo eleitoral sim. Elas, embora devam priorizar o atendimento das demandas, pleitos e reivindicações de seus associados, devem atuar em favor de políticas públicas e do processo democrático, que vão além da luta meramente corporativa no local de trabalho.

O movimento sindical tem a obrigação de participar ativamente do processo eleitoral, afinal de contas estão em disputa projetos de governo e de poder que afetam positiva ou negativamente seus representados. Não pode nem deve se omitir desse debate, sob pena de negligenciar a defesa dos interesses dos assalariados - trabalhadores do setor privado, servidores públicos e aposentados e pensionistas - e dos direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários da classe trabalhadora, entre outros.

Aliás, uma das missões da organização sindical é exatamente a politização - de forma constante e sempre visando à consciência política - da classe trabalhadora. O setor patronal e o mercado financeiro apoiam candidatos identificados com seus pleitos, inclusive com financiamento de campanha. E entre os pleitos deles estão a flexibilização ou precarização de direitos, a redução de direitos previdenciários e a fragilização do movimento sindical.

Diante a esse quadro, por que os sindicatos de trabalhadores e servidores não deveriam apoiar candidatos? É verdade que a legislação proíbe doação de campanha por entidade de classe, mas o apoio não se limita às doações. Existem várias formas de apoiar e defender os candidatos pró-trabalhadores.

A participação dos trabalhadores, dos militantes e dirigentes sindicais no processo eleitoral, mais do que um dever cívico e moral, é uma necessidade para exigir compromisso programático dos candidatos com as causas sociais de interesse da classe trabalhadora, no período de campanha, e prestação de contas, quando do exercício do mandato. A política de recuperação do salário mínimo, por exemplo, só terá perspectivas de renovação a partir de 2016, se estiver explicitada no programa eleitoral do próximo ou próxima presidente da República, assim como a redução da jornada e a mudança do fator previdenciário.

Por tudo isto, a participação no processo eleitoral do movimento sindical, de forma suprapartidária e com unidade de ação em torno dos temas comuns, será não apenas uma necessidade e uma tarefa fundamental, como uma questão de sobrevivência política do movimento.

Antônio Augusto de Queiroz é jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Associe-se agora mesmo e concorra no mês de seu aniversário a um cupom que você poderá gastar no Bar da Praia (Jaguariúna), na Peixada do Lago (Pedreira) ou na Churrascaria Glória (Amparo). Veja os ganhadores:



MARÇO

JOSE APARECIDO ALVES
EMPRESA: LOPES ARTEFATOS (Pedreira)



ABRIL

EVANDRO SILVA OLIVEIRA
EMPRESA: AG INDUSTRIAL (Pedreira)



ANDREIA APARECIDA DE ABREU
EMPRESA: MTE THONSON (Jaguariúna)

ATENÇÃO PLANTÃO JURÍDICO - NOVOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

SEGUNDAS-FEIRAS:

Amparo: das 09h30 às 11h30 / Pedreira: das 13h30 às 15h00 / Jaguariúna: das 16h00 às 17h30

ATENÇÃO TRABALHADORES DA DELAVAL

Eleições de CIPA em sua empresa! Fique atento, informe-se e participe. Lembre-se que sua VIDA está em jogo!

Inscrições: de 6 a 20 de maio de 2014
Eleição: 26 de maio de 2014

PARTICIPE!

FALE CONOSCO

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Bruno Felisbino (Mtb 51.682) / Fotos: Tiago Maestro/ Bruno Felisbino / Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 9 mil exemplares / Impressão: Gráfica Taiga

Amparo (19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36 Jardim Adélia - CEP 13901-171 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Pedreira (19) 3852-1882

Rua Sgo. Alcides de Oliveira, 12 Vila Monte Alegre - CEP 13920-000 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Jaguariúna (19) 3837-8600

Rua Alcides de O. Germano, 378 Jardim Mauá II - CEP 13820-000 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Serra Negra (19) 3892-6039

Rua Duque de Caxias, 135 sala 01 - Centro CEP 13830-000 Quintas - das 8h às 17h30

8ª MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA



SINDMETAL E MILHARES DE TRABALHADORES PRESSIONAM PELA PAUTA TRABALHISTA

Sindicato mais uma vez esteve presente na grande mobilização da classe trabalhadora



Em abril, os trabalhadores e as trabalhadoras do país voltaram a promover um grande ato de mobilização em torno das principais demandas da classe trabalhadora brasileira. Como sempre, o Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal) esteve presente e reuniu toda sua diretoria e diversos trabalhadores de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul para engrossar a 8ª Marcha dos Trabalhadores, realizada no dia 9 de abril, em São Paulo, com a participação de mais de 40 mil trabalhadores rurais e urbanos.

O coro unitário da classe trabalhadora aumentou a pressão por avanços na legislação e nos direitos trabalhistas, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, a correção da tabela do Imposto de Renda, o arquivamento do projeto de lei 4.330 que libera a terceirização e a manutenção da política de valorização do salário mínimo. Por este ser um ano eleitoral, as centrais entregaram as reivindicações para os candidatos à presidência, inclusive a Dilma Rousseff, e também ao empresariado.

“Reconhecemos os avanços que foram alcançados na última década, mas ainda existe muito a ser feito pela classe trabalhadora no país. Temos lutado por esta pauta há anos e ela só será atendida se houver muita pressão e o engajamento de todos os trabalhadores e trabalhadoras”, afirmou o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

Para esta Marcha, a maior manifestação organizada pelas centrais sindicais neste ano, os trabalhadores e sindicatos atenderam ao chamado da CTB, CUT, CGTB, NCST, Força Sindical e UGT - e tomaram as ruas do centro de São Paulo, caminhando até o vão livre do Masp, na Avenida Paulista, onde foi realizado um grande ato político, com o pronunciamento dos presidentes das centrais. Em seus discursos, os dirigentes deixaram claro que precisam ser ouvidos pelo Congresso Nacional, pelas assembleias legislativas, pelos governos estaduais, municipais e, claro, pelo governo federal.

Unidade e Luta “Foi um ato pacífico, ordeiro e democrático, que comprova o grande poder de mobilização da classe trabalhadora. Este é um ano fundamental para todos nós, em que teremos a chance de eleger quem realmente demonstra compromisso com as bandeiras dos trabalhadores”, destacou o diretor do SindMetal Valdir Pereira Silva.

O vice-presidente do SindMetal e integrante do movimento jovem da CTB, Wellington Guilherme, destacou a presença da juventude na Marcha. “Diferente do que muitos dizem, nós, jovens, estamos, sim, interessados e envolvidos não só nos movimentos estudantis mas também nas lutas pela melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora”, disse.

Mais uma vez a grande mídia preferiu ignorar o tamanho e a relevância do ato, silenciando ou desqualificando a mobilização. “Esta postura só mostra o quanto é importante que haja a democratização dos meios de comunicação, com mais voz às mídias alternativas e populares”, ressaltou o diretor do Sindicato Tiago Maestro de Souza.



FORTALECIMENTO REGIONAL

SUBSEDE REGIONAL DA CTB EM CAMPINAS É INAUGURADA

Criação da Regional da CTB irá reforçar a atuação dos sindicatos filiados à central

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) inaugurou, no dia 24 de abril, sua Subsede Regional em Campinas. O SindMetal, filiado à CTB e um dos principais apoiadores da iniciativa de se criar uma representação da central na região, participou da solenidade de inauguração, que teve a presença da direção nacional e estadual da CTB, de dirigentes sindicais da região e autoridades políticas.

Estiveram presentes, pelo SindMetal, o presidente José Francisco Salvino, o Buiú, o vice-presidente Wellington Guilherme, os diretores Tiago Maestro de Souza e Ângela Garcia Martinez e o assessor Rubens Ribeiro da Silva. Buiú ressaltou que a criação da Regional da CTB vai aproximar os trabalhadores de diversas categorias da região e trará um reforço fundamental para a atuação dos sindicatos filiados à central.

“Todos fazemos parte da mesma luta. Independente da categoria que representamos, nossa batalha é para garantir o direito a condições dignas de trabalho, redução da jornada,



Buiú discursa na cerimônia de inauguração da Subsede Regional da CTB: fortalecimento da luta sindical

melhores salários, plano de carreira e oferecer toda a assistência necessária aos trabalhadores”, disse Buiú. Além disso, para ele, a subsede regional vai dar maior amparo aos sindicatos e permitir estratégias articuladas de mobilização em torno das principais bandeiras da classe trabalhadora. Para o vice-presidente do SindMetal, Wellington

Guilherme, além de organizar os trabalhadores classistas na região de Campinas, a subsede vai ajudar no crescimento da central sindical na RMC. “Com uma subsede própria e uma estratégia organizada de ação, vamos poder dialogar com as entidades que ainda não são filiadas e somarmos mais categorias para nossa luta”, destacou.

A CTB foi fundada em 2007 com a missão de ser uma central sindical classista, unitária, democrática, plural, de luta e de massas. A Subsede Regional da Central vai reunir, além do Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal), o Sindicato dos Servidores Municipais de Jaguariúna, Sindicato dos Professores de Campi-

nas e Região, Sindicato dos Servidores de Campinas e o Sindicato dos Condutores de Americana. O objetivo é ampliar o número de categorias filiadas na RMC nos próximos meses.

A Subsede Regional da CTB fica localizada na Rua Regente Feijó, nº 712, Sala 87, Centro. Informações pelo telefone: (19) 3572-3718.

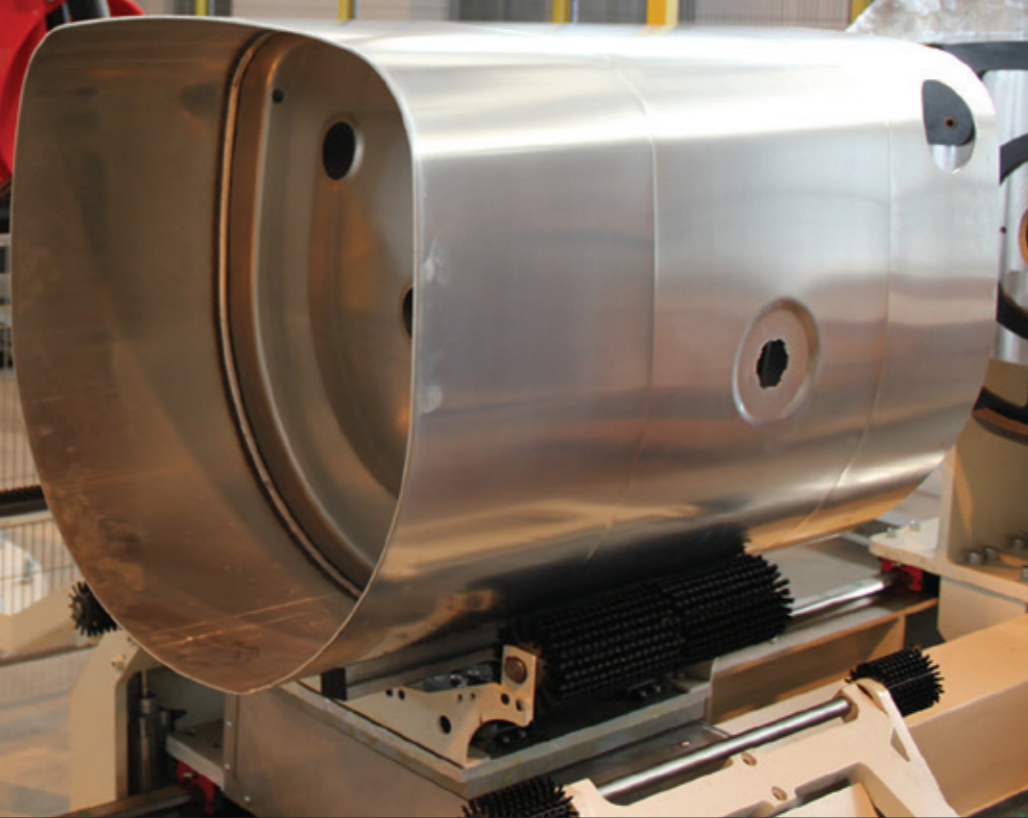
TANQUES DE COMBUSTÍVEL

Empresa austríaca vai inaugurar fábrica de autopeças em Jaguariúna

SalzburgerAluminiumGroup (SAG) produzirá tanques de alumínio para caminhões em Jaguariúna

A fabricante austríaca de autopeças SalzburgerAluminiumGroup (SAG) vai inaugurar sua primeira fábrica no País, em Jaguariúna. O grupo produzirá tanques de combustível em alumínio para caminhões, material mais leve que o usado tradicionalmente, como aço e plástico.

Segundo notícia do jornal O Estado de S.Paulo, a SAG começa com uma linha pequena num galpão alugado e investimento de R\$ 17 milhões para uma produção de 2 mil unidades ao ano. Segundo a empresa, a linha de produção será totalmente automatizada. Em razão disso, serão contratados inicialmente apenas 35 funcionários.



ACIMA DA INFLAÇÃO

Negociações salariais em 2013 tiveram aumento em 86,9% dos casos

Das 671 negociações analisadas, 86,9% obtiveram aumento acima da inflação

O levantamento anual do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) sobre negociações salariais em 2013 mostra que 86,9% das 671 negociações analisadas obtiveram aumento acima da inflação. A parcela de categorias de trabalhadores que conseguiu aumento real ficou oito pontos percentuais abaixo do resultado de 2012 (95,1%). Na média, os salários tiveram aumento real de 1,25%.

Em 7% das negociações houve apenas a reposição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa do Dieese mostra ainda que em 6% dos acordos os trabalhadores receberam aumento inferior ao INPC. O comércio foi o segmento que registrou maior percentual de negociações



Na média, os salários tiveram aumento real de 1,25%

com aumento real: 98% de um total de 111 negociações. A indústria ficou em segundo lugar, com 89% de 343 acor-

dos e o setor de serviços aparece em seguida com 78% de 217 negociações. (Fonte: Agência Brasil)

REAJUSTE

GOVERNO ESTIMA MÍNIMO DE R\$ 779 A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2015



Mínimo será reajustado em 7,71% e vai passar dos atuais R\$ 724 para R\$ 779,79

Com estimativa de crescimento da economia de 3% e inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5% para 2015, o governo encaminhou, no dia 15 de abril, ao Congresso Nacional o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015 (LDO-2015). Pelo projeto, o salário mínimo será reajustado em 7,71% e vai passar dos atuais R\$ 724 para R\$ 779,79, a partir de 1º de janeiro de 2015.

As centrais sindicais lutam para que a política de valorização do salário mínimo seja mantida, pois trouxe grandes ganhos para os trabalhadores do país. Pelas regras atuais, a fórmula de correção do salá-

rio mínimo é feita através da variação da inflação do ano anterior e do PIB de dois anos antes. Isso foi definido pelo Congresso Nacional no início de 2011. Para manter esse formato de correção, o novo governo, que toma posse no próximo ano, terá de submeter novamente uma proposta para apreciação do Congresso Nacional - que também contará com novos integrantes. O formato também pode ser alterado, aumentando os ganhos para os trabalhadores, ou, também, diminuindo. A mobilização da classe trabalhadora será determinante para que esta conquista seja mantida. (Com informações da Agência Brasil e G1)

A large cartoon titled 'HUMOR' and 'EMPREGADO & PATRÃO'. It depicts a boss with a car and a worker with a speech bubble saying 'Nossa patrão, que carro lindo em!'. The boss replies 'Olha! se você definir metas, for determinado, honesto, trabalhar realmente duro e por longas horas eu posso...'. The worker replies '...eu posso conseguir um ainda melhor!'. Another part of the cartoon shows a man carrying a large sack labeled 'PARALISAÇÃO' (Paralysis) and shouting 'APAGA! APAGA!!'. A group of people is protesting with signs like 'SO' DEPENDE DE VOCÊ!!', 'A UNIAO NOS FAZ FORTES', and 'EU NÃO!'. A man is also shown eating a large ice cream cone.

28 de abril

Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

BASTA DE MORTES E ACIDENTES!

Relembrar as vítimas e lutar pela vida, em defesa dos direitos e contra a exploração



Dirigentes do SindMetal participam de ato em memória às vítimas de acidentes do trabalho

Evento contou com a presença de lideranças de centrais sindicais e patronais

Dirigentes do SindMetal participaram, no dia 28 de abril, do seminário organizado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo para lembrar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Estiveram no ato o vice-presidente do Sindicato, Wellington Guilherme, o secretário de Saúde, Segurança do Trabalho e Previdência da entidade, Tiago Maestros de Souza, e o diretor Cícero Rogério Ferreira da Silva.

O evento, realizado na capital, contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, autoridades, especialistas, lideranças de centrais sindicais, de sindicatos patronais e de trabalhadores visando debater o aperfeiçoamento e a melhoria das



Diretores do SindMetal participaram do Seminário que discutiu a saúde e segurança do trabalhador

condições de segurança no ambiente de trabalho.

“Este evento do Ministério do Trabalho é um chamado para que toda a sociedade vá além da homenagem às vítimas, mas

para que juntos possamos buscar políticas que evitem os acidentes. O caminho é a prevenção, pois países que têm uma cultura de prevenção possuem baixos índices

de acidentes de trabalho”, afirmou o superintendente do Trabalho, Luiz Antonio Medeiros.

A programação enfocou o reflexo dos acidentes de trabalho na socie-

dade, o estágio atual do controle de acidentes de trabalho pelo mundo e o futuro do controle dos acidentes de trabalho no Brasil.

Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Vários países, como o Brasil, celebram, no dia 28 de abril, o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

A data estabelecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) também é conhecida como Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Isso porque, em 28 de abril de 1969, uma explosão em uma mina, no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, matou 78 trabalhadores.

No Brasil, a data foi instituída pela Lei nº 11.121/2005 como forma de promover a conscientização e a prevenção dos acidentes de trabalho.

Lembrar para não esquecer. Lutar para prevenir!

Segundo dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho), divulgados em 2013, 2 milhões de pessoas morrem por ano por conta de doenças ocupacionais no mundo. Já o número de acidentes de trabalho fatais ao ano chegam a 321 mil. Neste panorama, a cada 15 segundos, um trabalhador morre por conta de uma doença relacionada ao trabalho.

Os dados da OIT colocam o Brasil como quarto colocado no ranking mundial de acidentes fatais de trabalho. São números que representam uma verdadeira guerra contra os trabalhadores, fruto da ganância dos patrões e do descaso dos governos. São quase 4 mil mortes

anualmente em decorrência de acidentes de trabalho!

Basta de mortes e acidentes!

Todos os anos os números de acidentes e doenças crescem e fazem novas vítimas. É preciso lutar contra esse quadro, que é fruto da exploração a que os trabalhadores são submetidos e da omissão do governo federal. Só a organização e mobilização dos trabalhadores podem enfrentar esta realidade. Basta de mortes e acidentes! Temos que lutar por saúde e segurança no trabalho, em defesa dos direitos e contra a exploração.

AÇÃO CONJUNTA

MINISTÉRIO DO TRABALHO E TST ESTUDAM PARCERIA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Será criada uma campanha de educação e prevenção na área de acidentes profissionais

O presidente do TST pediu o apoio do MTE na divulgação de programas que mostrem, com imagens fortes, as consequências dos acidentes e doenças profissionais. Atualmente, as campanhas institucionais do TST são divulgadas na TV Justiça e no

canal do TST no Youtube. O objetivo é divulgar as peças também nos grandes veículos de comunicação privados. Para o ministro Manoel Dias, a parceria será um avanço fundamental para simplificar as demandas das duas instituições. (Fonte: TST)



DIREITOS DA MULHER

Gravidez é protegida por garantias históricas

Além das preocupações habituais com a gravidez, mulheres lutam para se manter no mercado e evitar demissões

Muita coisa passa pela cabeça de uma mulher após ela receber a confirmação de “positivo” nos testes de gravidez. Para as que decidem ter filhos, além da preocupação com o pré-natal, parto, saúde gestacional e pós-parto, existe também a preocupação com sua manutenção no mercado e o conhecimento de seus direitos trabalhistas, para evitar ser alvo de demissões injustas.

Um dos principais exemplos é o direito à estabilidade no emprego até o quinto mês após o nascimento do bebê, uma vitória trabalhista conquistada pelas mulheres na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Essa garantia foi expandida em setembro de 2012 para mulheres que estão em contrato de experiência e em março de 2013 para as que cumprem aviso prévio, após uma decisão julgada pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho). Mesmo que a Justiça do Trabalho tenha autorizado, em casos específicos, a demissão por justa causa, a garantia da estabilidade ainda é amplamente garantida.

Segundo o inciso I da Súmula 244 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), “o desconhecimento do estado gravídico pelo empregador não afasta o direito ao pagamento da indenização decorrente da estabilidade”.

Justa causa

Os casos considerados como justa causa para uma demis-

são são: ato de improbidade; conduta inadequada ou mau procedimento; negociação sem permissão do empregador que configure ato de concorrência à empresa; condenação criminal do empregado; desleixo no desempenho das funções; embriaguez habitual; violação de segredo da empresa; ato de indisciplina ou insubordinação; abandono de emprego; ataque à honra ou agressão física que não seja em legítima defesa e prática constante de jogos de azar.

Outras garantias

Além destes direitos, as trabalhadoras grávidas têm garantido pela legislação dispensa do trabalho para a realização de, no mínimo, seis consultas médicas e exames complementares durante a gestação. Estes direitos são garantias universais conquistadas e valem para todas as categorias de trabalho. Em caso de haver dissídio, acordo ou convenção coletiva da categoria que estabeleça condições mais benéficas que as legais ou mesmo outros benefícios não previstos em lei, são estas negociações por categoria que vigoram.

A legislação assegura também eventual mudança de função, caso a gestante trabalhe em alguma função que possa colocar em risco a gravidez. Após a gestação, é assegurado pela legislação o retorno da trabalhadora ao cargo ou função anterior.



Licença-maternidade e amamentação

Após o nascimento da criança, o direito à licença-maternidade de 120 dias sem prejuízo do salário está garantido. Assim como dois intervalos especiais de trinta minutos cada um para que a funcionária possa amamentar a criança ou ordenhar o leite para armazenamento e uso posterior, durante o período de seis meses contando da data do retorno ao serviço. Em caso de acordo com o patrão ou acordo coletivo, é possível que a trabalhadora entre ou saia da jornada uma hora mais cedo.

Em casos excepcionais, o período de seis meses pode ser dilatado, a critério da autoridade competente e mediante a apresentação de atestado médico sobre o caso específico. No caso de mães adotivas, o direito a licença-maternidade também é garantido.

País e famílias adotivas

Aos pais empregados a lei assegura a licença-paternidade que consiste no afastamento do trabalho durante cinco dias corridos, a contar da data do nascimento da criança; sem prejuízo do salário durante o período de afastamento. Existem, também, recentes ações julgadas que reconheceram o direito equivalente à licença-maternidade para pais adotivos ou mesmo pais biológicos que receberam a guarda exclusiva de filhos pequenos ou recém-nascidos.

PESQUISA

47% DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NÃO TÊM MULHERES EM ALTOS CARGOS

Número é bem superior à média mundial, de 33%, segundo pesquisa

As mulheres ainda são minoria nos cargos de liderança no Brasil, aponta pesquisa da consultoria International Business Report 2014 (IBR). Segundo o levantamento, 47% das empresas brasileiras não possuem mulheres em cargos de liderança, índice que está acima da média global, que é de 33%. A pesquisa também mostrou que apenas 7% das empresas brasileiras têm planos para contratar ou promover mulheres nos próximos 12 meses, índice que representa metade da média global (14%).

Em 2012, apenas 26% das empresas em todo o mundo não tinham mulheres no comando; no ano seguinte, em 2013, a fatia aumentou para 33%. O estudo é feito com 12.500 empresas em 45 economias, sendo 300 companhias brasileiras. A pesquisa também avaliou o nível de suporte que as empresas oferecem para o desenvolvimento profissional de suas funcionárias. Durante a licença maternidade, somente 9% das empresas brasileiras pagam salários por um período maior do que a lei



recomenda e apenas 19% garantem acesso aos programas de educação continuada e desenvolvimento profissional. A média global para esses itens

é, respectivamente, de 29% e 37%. No Brasil, os conselhos de administração têm em média cinco integrantes, sendo apenas uma vaga ocupada

pelo sexo feminino. Mas, 65% das empresas apoiariam cotas para aumentar o número de mulheres em companhias de capital aberto. (Fonte: G1)

PODER FEMININO

Liderança feminina inspira segurança psicológica, confiança, experimentação de grupo e eficiência

Um levantamento com dados de vários estudos sobre a participação da mulher no ambiente corporativo trouxe à tona uma série de informações que revelam por que o chamado “sexo frágil”, na verdade, de frágil não tem nada. Encabeçado pelo Instituto Anita Borg para Mulheres e Tecnologia, o levantamento fez uma varredura entre pesquisas acadêmicas de gênero, destacando o diferencial da mulher. Entre outras coisas, o estudo revela a descoberta de que times com ao menos uma mulher possuem QI coletivo superior aqueles formados apenas por homens.

Quando companhias possuem o mínimo de três diretoras, vários fatores-chave são elevados: o retorno de capital investido salta para mais de 66%, o de vendas sobe 42%, o sobre patrimônio líquido é aumentado em 53%. Companhias com equipes diversificadas têm rotatividade 22% mais baixa e, se há uma cultura mais inclusiva, que se atente para as mulheres, é mais fácil contratar gente diversificada. Além disso, uma pesquisa feita em 17 países em diferentes indústrias revelou que ter um número maior de mulheres entre os líderes inspira segurança psicológica, confiança, experimentação de grupo e eficiência. (Fonte: Olhar Digital)

■ PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS



TRABALHADORES DA IBRAMED E DA GREEN HOUSE APROVAM PLR

Proposta foi aprovada pelos trabalhadores da Green House e Ibramed em abril

Em abril, o SindMetal encerrou mais duas negociações de PLR - Participação nos Lucros e Resultados - na base. No dia 29, os trabalhadores da Ibramed, de Amparo, aprovaram em assembleia a proposta negociada pelo Sindicato com a empresa e vão receber R\$ 530,00 em uma única parcela, no dia 15 de maio. O valor é 10,42% maior que o benefício pago no ano passado.

No dia 22, os trabalhadores da Green House, de Jaguariúna, aceitaram a proposta negociada com a empresa e vão receber este ano uma PLR no valor de R\$ 600,00 dividida em duas parcelas, que serão pagas nos dias 05 de junho e 04 de julho. O valor é 8% superior ao que foi pago

em 2013.

O Sindicato também conseguiu elevar o valor do vale-compras dos funcionários em 7%, atendendo a reivindicação dos trabalhadores por reajuste no benefício. "Conseguimos melhorar um pouco os valores, mas é claro que podemos avançar mais. Para isso, os trabalhadores precisam participar das assembleias, reivindicar, apresentar suas reclamações ao Sindicato e fortalecer nossa luta", afirmou Buiú, acrescentando que a simples demonstração de união e força do Sindicato junto com os trabalhadores é capaz de derrubar muitas resistências na mesa de negociações com os patrões.

SUPERA

A proposta de PLR feita pela empresa Supera, de Jaguariúna, foi reprovada em assembleia pelos trabalhadores. Imediatamente o Sindicato encaminhou uma nova pauta à empresa para que seja oferecido um valor mais condizente com o que os trabalhadores esperam e merecem.

FREEART

"Já começamos a negociar a PLR deste ano na Freeart, de Jaguariúna, e esperamos em breve poder levar a proposta negociada com a empresa para a apreciação dos trabalhadores e trabalhadoras", informa o presidente do SindMetal, Buiú.

■ REPROVADO



Trabalhadores da Inbrasc rejeitam proposta de compensação para a Copa

Os trabalhadores e trabalhadoras da Inbrasc, de Jaguariúna, rejeitaram, em assembleia no dia 30, a proposta de compensação de dias-ponte apresentada pela empresa para os feriados de 1º de maio (Dia do Trabalho) e 19 de junho (Corpus Christi), que caem em duas quintas-feiras. Para emendar os feriados, os trabalhadores fariam nas sextas-feiras, 02 de maio e 20 de junho, e, em troca, trabalhariam nos sábados, 10 e 24 de maio, em horário normal de trabalho.

Os trabalhadores concordaram com a troca de dias para poderem aproveitar os feriados. No entanto, a empresa quis

vincular esta votação à compensação dos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo e a proposta feita não teve a concordância dos trabalhadores: nos dias 12/06, 23/06, 04/07 e 08/07, o 1º turno e o administrativo sairiam às 12h30 e o 2º turno entraria às 20h00. No dia 17/07, o 1º turno e o administrativo sairiam às 13h00 e o 2º turno entraria às 19h00. Para compensar esses dias, os trabalhadores trabalhariam dois sábados, dias 14/06 e 19/07, em horário normal de expediente. Por considerarem a proposta vantajosa somente para a empresa, os trabalhadores do 1º e do 2º turnos recusaram em peso o acordo.

■ CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

COM A PARTICIPAÇÃO DO SINDMETAL, REVISÃO DA NR 13 CHEGA À FASE FINAL

Diretor do Sindicato participa da Comissão Nacional Tripartite que discute a norma



O diretor Tiago Maestro de Souza e o engenheiro de Saúde do Trabalho do Sindicato, Eduardo Martinho Rodrigues, participaram da 13ª reunião da Comissão Nacional Tripartite Temática que discute a NR

13 - norma regulamentadora sobre caldeiras e vasos de pressão, que foi realizada na sede do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos, em São Paulo, no dia 9 de abril.

A reunião debateu o plano de trabalho para

este ano. Os pontos principais envolvem a discussão das competências que o profissional habilitado deverá ter, a partir da revisão da NR 13, para fazer a avaliação correta de caldeiras e vasos de pressão. "Outro item a ser deba-

tido é o da capacitação dos trabalhadores, visto que os operadores desses equipamentos também precisarão estar melhor preparados para as novas condições estabelecidas na NR 13", explica Rodrigues.

Na opinião do engenheiro, esta é uma temática complexa que, assim que a norma for assinada, irá exigir a realização de um seminário de apresentação dos pontos alterados na nova NR 13 para a base metalúrgica de Jaguariúna e região.

■ ENTENDA

A EMPRESA PODE PROIBIR RELACIONAMENTOS AMOROSOS NO TRABALHO?

Dúvida:
O empregador pode proibir relacionamentos amorosos no ambiente de trabalho?

Não. De modo geral, as decisões da Justiça Trabalhista vão na direção de que o empregador não pode proibir a existência de relacionamentos amorosos entre os funcionários. Afinal, é natural que as pessoas se envolvam afetivamente. No entanto, a empresa pode colocar determinados limites

e regras para que esses relacionamentos amorosos não interfiram e nem atrapalhem a dinâmica regular do ambiente de trabalho. Uma das medidas é proibir que os canais de comunicação da empresa sejam utilizados para trocas de mensagens particulares. Por exemplo, evitar o uso de e-mail corporativo, telefone, redes sociais e outros

meios de interação virtual. Outra iniciativa é não permitir que haja demonstrações de afeto inadequadas no ambiente de trabalho. A discricção nesse tipo de situação é boa tanto para o empregador como para o funcionário. Por sua vez, os funcionários devem ter bom senso. Além de não demonstrar afeto publicamente de maneira os-

tensiva, é interessante que não discutam problemas do casal no ambiente da empresa. Também devem se tratar reciprocamente como colegas de trabalho, com o profissionalismo adequado a essas situações. Um cuidado especial deve ser tomado quando o relacionamento for entre um funcionário que ocupa um cargo superior e seu su-

bordinado. Essa situação é mais delicada, pois pode levar a favorecimentos e outros problemas contrários à boa prestação dos serviços. Uma medida interessante, nesse tipo de caso, pode ser a mudança de área de um dos funcionários.

Resposta de Marcelo C. Mascaro Nascimento, especialista em Advocacia Trabalhista.(Fonte: Exame.com)

■ REVISÃO DO FUNDO DE GARANTIA

MINISTÉRIO PÚBLICO É FAVORÁVEL A REAJUSTE DO FGTS PELA INFLAÇÃO



Parecer do Ministério Público Federal recomenda que os saldos sejam reajustados pelo IPCA

No início de abril, o Ministério Público Federal (MPF) enviou parecer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o cálculo de correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O documento recomenda que os saldos de FGTS sejam reajustados segundo o índice oficial de inflação ou que se considere, "alternativamente", uma mudança no cálculo da Taxa Referencial (TR), "a fim de que sejam corrigidas as distorções que tornam incompatível com a finalidade da proteção jurídica conferida - no âmbito analisado - aos saldos do FGTS".

Segundo a argumentação, o cálculo da TR vem sendo afetado desde 1999. O parecer do MPF dá razão à reclamação que consta de milhares de ações judiciais que chegaram ao STJ contra a Caixa Econômica Federal, para que os fundos sejam corrigidos de forma a não perder para a inflação. Em 25 de fevereiro, o ministro do STJ Benedito Gonçalves determinou a suspensão de todas as ações judiciais, em quaisquer instâncias da Justiça - federal ou estadual - que pedem correção dos saldos do FGTS por índices diferentes da TR. Essa suspensão vale até que a Primeira Seção do Tribunal julgue o Recurso Especial 1.381.683, que foi considerado "controvérsia repetitiva". Dessa forma, o STJ pretende diminuir a insegurança jurídica sobre o tema.

A decisão do STJ em relação ao recurso mencionado servirá para balizar o entendimento dos tribunais inferiores e criar uma espécie de jurisprudência sobre o tema. A substituição da TR, segundo o governo, abriria caminho para a revisão de todos os contratos de financiamento com recursos do FGTS - além da aquisição de moradias, o financiamento estudantil, por exemplo. A Caixa, por sua vez, contesta todas as ações que pedem a mudança no sistema de correção do FGTS. (Fonte: Agência Estado)

■ TRANSTORNOS MENTAIS

DEPRESSÃO É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE AFASTAMENTO DO TRABALHO

Na próxima década, doença será a mais comum no mundo



A depressão e outros transtornos ansiosos figuram entre as quatro causas mais frequentes de afastamento do trabalho, segundo dados de 2013 do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Só a depressão foi responsável por 61.044 afastamentos. As estimativas da OMS (Organização Mundial da Saúde) não são animadoras. Na próxima década, a doença será a mais co-

mum no mundo, ultrapassando moléstias cardiovasculares e câncer. O Brasil tem poucas políticas públicas para prevenir e tratar esse e outros transtornos mentais. O gargalo vai da falta de rede primária de prevenção à escassez de psicólogos e psiquiatras no sistema público e ao déficit de leitos psiquiátricos de emergência para pacientes em surto. Segundo recomendações da literatura internacional, seriam necessários 70 mil leitos psiquiátricos para a atual demanda de doentes mentais graves no país. Hoje há 27 mil. Muitas das crises de quadros maníacos agudos, como esquizofrenia, poderiam ser controladas sem internação caso fossem tratadas corretamente em 48 ou 72 horas. (Fonte: Folha de S.Paulo)

9^a Festa dos Trabalhadores



ALEGRIA, COMEMORAÇÃO, REFLEXÃO, LUTA, UNIÃO...

FESTA SUPERA EXPECTATIVAS E BATE RECORDE

Comemoração dos Metalúrgicos se consolida como a maior festa do Dia do Trabalhador da Região

A Festa dos Trabalhadores 2014 organizada pelo SindMetal superou todas as expectativas. Os metalúrgicos e metalúrgicas que, junto com seus familiares, lotaram as dependências do Amparo Atlético Clube no domingo, 4 de maio, ajudaram a fazer desta 9ª edição da Festa o maior evento comemorativo ao Dia do Trabalhador de toda a região.

Na opinião geral dos participantes, foi uma festa completa, com diversão garantida para todos, tanto adultos quanto crianças. A trabalhadora da Delphi, de Jaguariúna, Fernanda Raquel Almeida se divertiu com as amigas até a última música cantada pela dupla Edu & Nando, que colocou todo mundo para cantar e dançar até o fim da festa. "Fiquei sócia do Sindicato há 7 meses e estou participando da festa pela primeira vez. Achei tudo ótimo, principalmente o show e os prêmios sorteados. Ano que vem quero participar de novo", disse.

COMIDA FARTA E DIVERSÃO GARANTIDA

A festa teve a presença de cerca de 5 mil pessoas que durante todo o dia puderam curtir gratuitamente tudo o que foi oferecido pelo Sindicato para proporcionar um dia especial de lazer para os associados e seus familiares. Para saciar a fome de tanta gente, foi servido um grande churrasco acompanhado de arroz, maionese, farofa, vinagrete e regado com dezenas de barris de chope gelado e refrigerante à vontade. No campo de futebol do clube foi montado o parque para as crianças se divertirem nos brinquedos infláveis e instalada a barraca que serviu cachorro quente, pipoca, algodão doce e refrigerante o dia inteiro. A criançada também pode brincar com a trupe de palhaços, fazer pintura de rosto e ganhar bexigas com diversos formatos.

PRÊMIOS

Um dos pontos altos da festa, é claro, foi o tradicional sorteio de prêmios. Este ano o Sindicato distribuiu 20 prêmios, incluindo aparelhos eletrônicos, utensílios domésticos, bicicleta e uma moto Honda 0km, que saiu para um trabalhador de Pedreira. Funcionário da empresa Alumínios Carmargo, Devanir Dias Bernardes mal continha a euforia ao receber o belo prêmio que levaria para casa.

DIA DE REFLEXÃO E LUTA

O dia era de festa, mas os dirigentes do Sindicato não deixaram passar em branco a importância histórica da data, marcada pela luta dos trabalhadores por mais dignidade e melhores condições de trabalho. Temas que há tempos mobilizam a classe trabalhadora do país foram reforçados, como a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário e da terceirização desenfreada nas empresas.

Lideranças sindicais e políticas presentes no evento ajudaram no coro em defesa dessas bandeiras fundamentais para os trabalhadores brasileiros. "Queremos melhores condições de trabalho, queremos mais educação, saúde, segurança e não vamos aceitar que mexam nos direitos dos trabalhadores", afirmou o presidente estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-SP), Onofre Gonçalves. O deputado federal Gustavo Petta (PCdoB) e o vereador de Americana Davi Ramos (PCdoB) frisaram a necessidade de união dos trabalhadores com seus sindicatos para pressionar a classe política a aprovar a redução da jornada de trabalho e as demais reivindicações trabalhistas.

